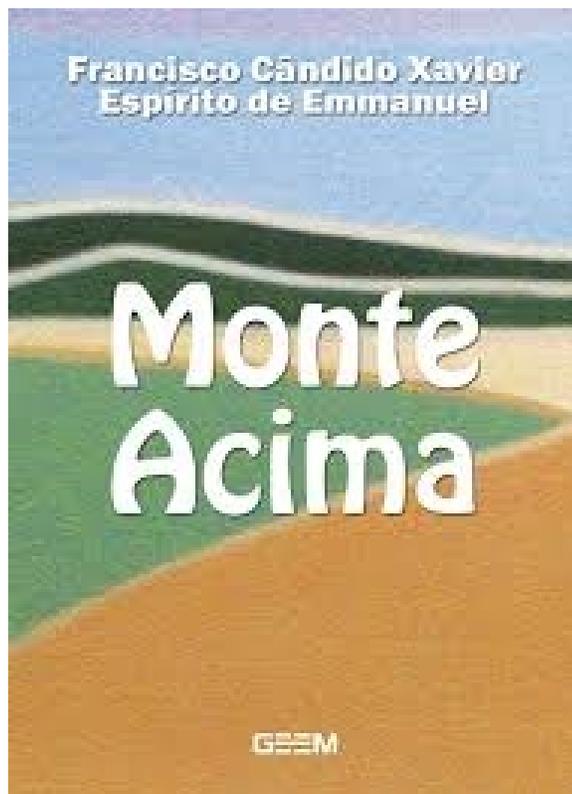


MONTE ACIMA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
Ditado pelo Espírito
Emmanuel



INDICE

MONTE ACIMA

Alguns E Nós
Amar E Perdoar
Amor Aos Inimigos
Compromisso E Deserção
Construções
Coragem E Fé
Deus E O Homem
Existência
Felicidade E Trabalho
Indicações Do Momento
Mais Feliz
Monte Acima
Na Hora De Auxiliar
Na Obra Do Cristo
Ouro E Caridade
Página Do Coração
Questão De Consciência
Remorso
Sigamos Com Cristo
Socorro Íntimo
Tumulto

ALGUNS E NÓS

Emmanuel

"Nunca influenciaremos a todos,
Mas sempre influenciaremos alguns.
Reflitamos no assunto,
Revedo o que transmitimos.
A descrença suscita a descrença.
A dúvida gera a dúvida.
O desânimo sugere o desânimo.
A tristeza espalha a tristeza.
A fé atrai a fé.
A esperança acende a esperança.
A bondade cria a bondade.
O amor estende o amor."

(do livro Monte Acima)

AMAR E PERDOAR

Emmanuel

Jesus nos recomendou amar-nos uns aos outros, tal qual ele mesmo nos amou, e perdoar as ofensas, setenta vezes sete vezes, não porque nos considere habilitados para semelhante comportamento, mas porque, se lhe aceitarmos as diretrizes com paciência, ele se tornará mais intimamente associado a nós e, com ele, estaremos fortes e seguros para fazer isso.

AMOR AOS INIMIGOS

Emmanuel

Amar aos inimigos, na conceituação de Jesus, não será praticar servilismo ou bajulação.

É compreender, acima de tudo, que as faltas daqueles que não se afinam conosco poderiam ter sido nossas e imaginar quão felizes nos sentiríamos se tivéssemos, porventura, os nossos erros desculpados e esquecidos, por aqueles aos quais tenhamos ofendido.

Efetivamente, ser-nos-á possível amar aos nossos adversários, cultivando atitudes diversas, quais sejam:

Orar pela felicidade deles, no silêncio do coração, a envolvê-los em vibrações de paz e encorajamento;

Destacar-lhes as qualidades nobres, quando em conversação com pessoas amigas, ao redor de ocorrências que lhes digam respeito;

Desembargar, quanto se nos faça possível, de maneira oculta e indireta, os caminhos para as realizações que demandem;

Auxiliar-lhes os entes queridos, quando estejam à frente de problemas que lhes surjam no cotidiano, de modo a aliviar-lhes as provações;

Induzir companheiros a prestar-lhes apoio nas tarefas úteis a que se empenham;

Mentalizá-los sempre tranqüilos e felizes;

Desencorajar quaisquer campanhas negativas, tendentes a suscitar-lhes desgostos e prejuízos; sobretudo, não nos referirmos, em tempo algum, a essa ou aquela dificuldade que nos hajam causado.

Não digas, portanto, que não podes amar aos inimigos, porque existem vários meios de endereçar-lhes compreensão e afeto, sem humilhá-los com a nossa possível benevolência.

Decerto Jesus, quando nos aconselhou amar aos ofensores, não desejava transformar-nos em carpideiras, junto daqueles que, acaso, não nos entendam ou nos firam e, sim, espera que os tratemos a todos, na condição de irmãos autênticos e, tanto quanto nós, amados filhos de Deus.

Do livro Monte Acima. Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

COMPROMISSO E DESERÇÃO

Emmanuel

Contemplemos o espelho do mundo, a fim de compreendermos a lição de Jesus com mais segurança.

Mentalizemos enorme repartição de porta aberta ao bem público; registraremos de relance a destinação e o trabalho que lhe regem a vida.

Leis edificantes determinar-lhe-ão a existência

Esquemas de natureza superior ser-lhe-ão traçados à rota.

Dotações importantes assegurar-lhe-ão a harmonia.

Esperança e suor da vida popular suportam-lhe os alicerces.

E, atendendo a tabelas especialmente criadas para desenvolvê-la e nutri-la, chefes e assessores, funcionários e colaboradores diversos aí se hierarquizam, recebendo salários compatíveis com a altura das responsabilidades que esposam, na obrigação pura e simples de realizar-lhe os planos de ação e luta, com vistas à prosperidade geral.

Imaginemos, todavia, o servidor aí fichado, consumindo verbas devidas ao amparo institucional na satisfação dos próprios caprichos; assinando compromissos de trabalho diário e fugindo deliberadamente ao concurso em que se acha onerado; pronunciando, a cada hora. O nome do diretor que nele confia, a enganar-lhe a expectativa e estudando regulamentos e leis para embair com requintes de inteligência a observação dos companheiros fiéis.

Decerto que semelhante cooperador ao fim de certo tempo será surpreendido pelo remorso e pela ineficiência em si mesmo, convertendo-se em joguete de zombaria da multidão.

Assim também ocorre ao discípulo do Evangelho que repete, a cada passo: - Senhor! Senhor! – afastando-se, desatento, dos testemunhos de renúncia que a experiência lhe exige.

Presumirá com certeza, que subornará os poderes superiores à custa de petições labiais, dilacerantes e comoventes; no entanto, até que se reajuste, no campo de si próprio, não passará de choroso detentor de tardio arrependimento, a movimentar-se na sombra, suplicando mais tempo, através de oportunidades mais duras, para recuperar-se e seguir, em companhia de outros infelizes retardatários, no enalço da Luz Imperecível.

CONSTRUÇÕES

Emmanuel

O espaço da moradia é obtido através de regulamento.

A casa é feita à base de pedras.

O lar é formado pela educação.

A subsistência é mantida pelo trabalho.

A família é sustentada nos alicerces do respeito.

A vida feliz é construída na consciência tranqüila com a bênção do amor.

CORAGEM E FÉ

Emmanuel

Muitos companheiros na Terra evidenciam coragem nas horas de heroísmo.

O homem que enfrentou um animal selvagem, colocando-lhe um freio.

Outro que conquistou o campeonato de mergulho em águas perigosas.

Outro ainda que adquiriu o maior destaque na longa corrida de pedestres.

Todos eles, pelo devotamento à disciplina, são dignos de respeito.

Um tipo diferente de coragem, porém, se espera dos seguidores do Cristo: a coragem da fé.

Aquela de se calar alguém para que outrem fale mais alto; de sofrer injúrias e humilhações, sem deteriorar a imagem dos próprios adversários e agressores; de acreditar no bem, mesmo quando a ignorância e a maldade parecem em triunfo; de aceitar a rotina dos encargos de cada dia, nela encontrando a alegria do trabalho sem aplauso público, e a coragem de esquecer-se para que outros recolham as vantagens do serviço que lhe haverá custado imenso esforço.

O heroísmo é, talvez, mais fácil pelo deslumbramento de uma hora, à frente dos homens.

Entretanto, a coragem da fé será sempre mais difícil, porque exige humildade e renúncia, tolerância e dedicação ao bem do próximo, no desdobramento incessante do dia-a-dia.

DEUS E O HOMEM

Emmanuel

Deus criou a Terra, à maneira de um paraíso repleto de fontes e de flores para as criaturas em evolução.

O homem dilapidou-lhe a face, a pretexto de buscar recursos e cultivá-los para a própria alimentação.

Deus formou o solo do Planeta com incalculáveis tesouros.

O homem encontrou vestígios de semelhantes riquezas e bastou isso para escavar-lhe o corpo, apropriando-se das criações divinas e instalando antagonismos entre os próprios irmãos para transformá-las em objeto de cobiça e ambição desvairada

Deus levantou árvores, destinando-as à proteção da vida.

O Homem, no entanto, derrubou-as, não apenas a fim de aproveitá-las na edificação de moradias, segundo as finalidades que lhes foram assinaladas, mas simplesmente por bagatelas ou para complementar o espetáculo de pavorosos incêndios.

Deus inspirou a formação da dinamite para facilitar a construção de estradas que favorecessem o intercâmbio entre os povos.

O Homem, entretanto, empregou-a na fabricação de bombas para a destruição de comunidades indefesas.

Deus plasmou a beleza e a música, a arte e a ciência, da conjugação das quais nascesse a paz entre os seres.

O Homem inventou planos de hegemonia e fez a guerra que se alimenta com milhões de vidas, expulsando, vaidosamente, a paz do ambiente deles

Mesmos.

Quando observares a Terra, sofrendo agressões à natureza e estabelecendo a dominação da guerra, não incluas Deus em tuas indagações, porque já sabes de quem é a culpa.

EXISTÊNCIA

Emmanuel

Convém não esquecer.

Toda criatura existe tanto quanto existem minérios, plantas e animais.

Cada criatura, porém, constrói a vida, pela qual se distingue, usando as próprias obras.

FELICIDADE E TRABALHO

Emmanuel

Felicidade e trabalho - dois temas da vida que se complementam - à maneira do teto e do alicerce de uma construção.

Indubitavelmente, a Terra ainda é uma estância de provas regenerativas, sem possibilidade de oferecer-nos a felicidade integral; entretanto, nela encontramos todo o material de que necessitamos para alteá-la na categoria dos mundos.

Dificuldade, tribulação, sofrimentos e atritos são alguns dos agentes, com os quais se nos fará possível organizar o aperfeiçoamento de nós mesmos.

Se podemos sugerir o começo do imenso trabalho alusivo á realização que demandamos, é preciso erradicar a insatisfação que tantas vezes nos caracteriza, instalando em nós outros, o amor e a humildade, a paciência e a coragem, por instrumentos de serviço que nos será possível manejar com acerto, em nosso próprio benefício.

Não existe pântano que não possa ser drenado e nem penúria que a benemerência não consiga extinguir

Em suma, estamos todos - os espíritos vinculados à Terra - num plano de grandes conflitos, carregando o fardo de nossas imperfeições, adquiridas ao longo dos milênios, mas o Supremo Pai jamais nos sonegou a bênção da esperança e, em razão disso, ser-nos-á possível aceitar os agentes de que dispomos, a fim de melhorar-nos, melhorando a vida, em torno de nós.

A vida no Planeta é assinalada por embates e antagonismos diversos, no entanto, a paz e a alegria se nos farão companheiros em todos os dias da Terra e do Mais Além, se nos dispusermos a aceitar a existência que nos foi concedida, a amar aos nossos semelhantes e a servir incessantemente, realizações que demandam unicamente uma só atitude:

- trabalhar.

INDICAÇÕES DO MOMENTO

Emmanuel

Esclarece fazendo o bem.

Resolve os problemas, colocando, acima de tudo, a tranqüilidade dos outros.

Responde abençoando.

Oferece o troco, servindo mais.

MAIS FELIZ

Emmanuel

" Tantas dívidas acumulou a Humanidade sobre a própria cabeça que, efetivamente, a felicidade integral na Terra ainda está muito distante de ser atingida.

Os efeitos de tantas causas infelizes somam as calamidades e provações que presenciamos no mundo e que, em verdade, muito dificilmente conseguiríamos inventariar.

A propósito e no intuito de resumir as nossas conclusões, permitimo-nos lembrar a ocasião em que o Divino Mestre foi questionado acerca de quem seria o maior no Reino dos Céus.

A resposta de Jesus foi simples e objetiva:

O maior no Reino dos Céus será sempre aquele que, entre os homens, se fizer o servidor de todos.

Gravando semelhante anotação, respeitosamente desdobramos a definição do Senhor, afirmando que, no mundo, a pessoa mais feliz será sempre aquela que se fizer, voluntariamente, a criatura que mais felicidade distribuir com os seus próprios irmãos do caminho terrestre, convertendo-se em fulcro de alegria e paz, esperança e fé para quantos se lhe aproximem do coração."

MONTE ACIMA

Emmanuel

E Jesus nos diz no Versículo 23, do Capítulo 9, das anotações do Evangelista Lucas:

"Se alguém quiser vir nas minhas pegadas, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me..."

O caminho a percorrer, monte acima, acompanhado do Divino Mestre, inclui os mais diversos percalços: conflitos, provações, sofrimentos, amarguras, crises, suor e lágrimas, tropeços, dificuldades, desilusões, asperezas, tentações, pedras, espinheirais, prejuízos, críticas destrutivas, sarcasmos, testemunhos de fé, trabalho constante no bem ao próximo.

Neste livro, constituído de páginas despretensiosas, apontamos, inclusive a nós mesmos, como devemos caminhar, veredas adiante ao encontro do Senhor.

Que os pequenos capítulos deste volume, à feição de passos ou degraus de nossa ascensão iniciante, monte acima, possam servir-nos na jornada que empreendemos para a integração com o Cristo de Deus, são os nossos votos.

SIGAMOS COM CRISTO:

Cada dia, na Terra, milhares de criaturas demandam o País da morte e milhares retornam ao Mundo Físico.

Berço e túmulo são apenas dois marcos da vida que, maravilhosa e eterna, enxameia por toda parte.

Emmanuel

(Uberaba, 12 de abril de 1985)

NA HORA DE AUXILIAR

Emmanuel

" Na hora de auxiliar, em favor de alguém, não perguntes:

O que é que eu poderia fazer?

Faze logo o que puderes para que a tua parcela de socorro não chegue atrasada. "

NA OBRA DO CRISTO

Emmanuel

Lembrando a palavra do Senhor quando despediu os companheiros de apostolado, recomendando-lhes não se preocupassem, acumulando nas mãos ouro e prata, bolsas e bastões, para a caminhada, na obra sublime que lhes competia realizar, também hoje, na missão espírita-cristã, que nos objetiva o justo aperfeiçoamento, podemos dispensar tudo o que seja em nós aflição sem proveito.

Nem cobertura política.

Nem lustre social.

Nem ouro prescindível.

Nem reserva nos bancos.

Nem garantias extralegais.

Nem vantagens de exceção.

Nem acesso à influência.

Nem láurea de governança.

Nem títulos invulgares.

Nem ambição de ganho.

Nem propósito de destaque.

Mas sim que, em toda hora, estejamos atentos ao dever de servir, esquecendo a nós mesmos para exaltar o Cristo, nosso Mestre e Senhor, por sentimento e vida, por palavras e ações, porquanto d'Ele próprio tudo receberemos, para que não nos falte o exato suprimento dos recursos

precisos à construção do bem e ao plantio da luz.

OURO E CARIDADE

Emmanuel

O ouro de Tibério brilhava nas magnificências de Capri,mas, desapareceu na bolsa de desapiados legionários, que faziam da violência o roteiro do despotismo.

A caridade de Cristo, sem ouro que lhe plasmasse a grandeza, até hoje, é a luz que orienta o caminho das nações.

O ouro de Nero garantia o esplendor de Roma imperial, entretanto, a breve tempo, converteu-se em perseguição e fogueira, incentivando a delinquência e a destruição.

A caridade dos apóstolos do Evangelho, sem ouro que lhes emoldurasse a humildade, construiu a resistência de três séculos de martírio, nos quais os ladinos da Boa Nova lastrearam, a preço de sangue e sacrifício, os alicerces da fé cristã, que representa a mais alta conquista do mundo.

O ouro da corte de Luiz XIII era fastígio e poder, no centro da Europa, mas recolheu-se, na retaguarda do progresso, à feição de poeira brilhante na pompa gelada dos museus

A caridade de Vicente de Paulo, sem ouro que lhe estabilizasse o esquema de serviço, ainda agora é clarão vigoroso e sublime, inspirando epopéias de bondade e renúncia.

Sem dúvida, o ouro é criação do Senhor a serviço do homem, todavia, só o amor ao próximo é suficientemente grande para gerar com ele a bênção do trabalho e a riqueza da cultura, o socorro do entendimento e o tesouro do bem.

Não recuses o concurso do ouro digno que te visite as mãos, sem lágrimas do sofrimento alheio, mas não te esqueças de ungi-lo no balsamo da compreensão e da bondade, a fim de que estejamos aproveitando e prestigiando os empréstimos da via, que nos são provisoriamente confiados pelo amor infinito de Deus.

PÁGINA DO CORAÇÃO

Emmanuel

Senhor!

Com a bênção de tua luz conheço a carga das imperfeições que carrego...

Entretanto, com o amparo de tua bondade, sou agora o que sou.

Ainda assim, Senhor,

Rogo-te não me deixes entregue aos meus próprios caprichos.

Guia-me, por misericórdia, em tua vontade e sabedoria,
para que eu venha a ser o que queres que eu seja.

QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

Emmanuel

"Guardemos a consciência tranqüila.

A prática do bem ser-nos-á garantia da paz e a paz em nós se nos fará fonte de permanente alegria.

A criatura de consciência culpada é semelhante à pessoa que carrega uma carga superior às próprias forças, parecendo arrastar-se entre o cansaço e a irritação."

REMORSO

Emmanuel

Agradece os encargos que a vida te confia, procurando cumpri-los, alegremente.
Alguns centímetros de remorso pesam no coração muito mais que uma tonelada de sacrifícios.

SIGAMOS COM CRISTO

Emmanuel

Cada dia, na Terra, milhares de criaturas demandam o País da morte e milhares retornam ao Mundo Físico.

Berço e túmulo são apenas dois marcos da vida que, maravilhosa e eterna, enxameia por toda parte.

Sabemos, porém, que o século é, tão- somente, um ponto infinitesimal no tempo e que as horas apressadas de um corpo denso, que surge e desaparece, não podem oferecer ao espírito peregrino da eternidade - a solução final do destino.

É por isso que pelos bilhões de almas que evoluem na crosta terrestre, outros muitos bilhões de consciências desencarnadas gravitam ao redor do

Planeta, à caça de reajuste e progresso, amparo e renovação.

Por esse motivo, morrer não será redimir.

Somos na Humanidade Total, milhões e milhões de seres, viajando do instinto para a inteligência, da inteligência para a razão e da razão para a angelitude.

Cada coração pulsa no degrau que lhe é próprio.

Cada consciência mantém-se no campo visual que lhe diz respeito.

Eis porque, não podemos perder na atualidade, o Cristianismo restaurado.

A ciência e a filosofia, respeitáveis embora em suas atividades e fundamentos, filiam-se a definições provisórias que lhes assinalam a marcha.

Apenas indagando e examinando, jamais chegaríamos a surpreender a vida e a sublimá-la.

Em razão disso, antes de tudo, atendamos à química do sentimento, em favor da regeneração de nós mesmos.

Nosso problema essencial, ainda e sempre, é o da unidade a benefício do todo.

Conduzamos o homem ao bem supremo, com a dignificação de si próprio, no respeito à função que lhe cabe no aperfeiçoamento da Terra, e teremos solucionado a questão da felicidade humana.

Para isso, ergamo-nos ao Cristo para que o Cristo nos edifique.

O Evangelho à frente da civilização, é o sol que nos clareia o caminho.

Aqueçamo-nos em seus raios e o serviço do Bem se nos fará grande condutor para o mundo melhor de amanhã.

SOCORRO ÍNTIMO

Emmanuel

Padeces provavelmente grandes conflitos.

Tens a idéia de que os familiares não te compreendem.

Acreditas que os melhores companheiros te abandonaram.

Admites que estás vivendo entre aposentos fechados.

Sofres na solidão e perguntas como abrir tantas portas trancadas.

Entretanto, basta que te recolhas por dentro de ti mesmo e procures pelo apoio da humildade.

Com ela, encontrarás o segredo para que todas as portas se abram alegres, diante de ti.

TUMULTO

Emmanuel

Nas grandes comoções públicas, freqüentemente, surgem os companheiros precipitados, mentalizando calamidades imaginárias.

*

Quando aparecem horas de tumulto, não te entregues às inquietações inúteis e nem pises no longo rastilho do boato que, habitualmente, perturba a comunidade, até que atinja explosões de forças negativas e infelizes.

*

Se a hora é de crise, refugia-te na oração se puderes e silencia onde não possas auxiliar.

*

Tumulto é sempre indução ao desequilíbrio.

*

Toda vez que te sintas de coração envolvido no desajustamento generalizado, pensa com serenidade e fala em conciliação e tolerância, porque unicamente assim alcançaremos, sem delongas, a bênção da paz.

A paciência do Cristo é um livro aberto
para todos os corações
inclinados ao bem e à verdade.

Emmanuel